

RIBALTA

Nonato Soares de Castro¹³

*"O afã de Le Pett Prince, de Saint Exupèry
- 'Assistir a mais de duzentos pores do sol no mesmo
dia' -
aninar-se-ia a um só pôr do sol de Guaramiranga!"¹⁴*

O relógio pontua dezessete horas e quarenta e cinco minutos de cálido entardecer de final de setembro na serra.

Sentados, ao lado da estátua do caçador, sob alvo gazebo, ornado pelos contrastes do verde esperança da ramagem e do aveludado carmim das flores do bougainville, papeamos: Genuíno e eu. De longe, muito longe, tratamo-nos, carinhosa e respeitosamente, por "vei": Oi! Vêi Genuíno"¹⁵ ... Diga aí, "Vêi Nonato"¹⁶.

Admiramos a névoa adentrando, por entre a colunata, a percorrer o alpendre! Embrenha-se na hera que atapeta o arrimo de pedra junto à ladeira.

O sol esmaece, sem não antes desdoirar o contorno da vegetação no alto. Desenha linha demarcatória dourada, entre o contorno do matagal e o céu! Esconde-se atrás do serrote. Parece amante espreitando a chegada da amada, lua, anunciada pelo pratear que começa a cair sobre a mata, feito chuva de prata", do cancionero popular!

Acaricia-nos o sereno do final da tarde que cai no jardim fronteiro ao alpendre, onde estamos.

É o ocaso do dia!

O véu escuro da noite começa a estender-se vagarento sobre a cumeeira do rancho que Deus me deu - no cimo da serra, em Pernambuquinho, distrito da glamourosa Guaramiranga. Nessa hora, o Espírito Santo sói resplandecer em fulgentes raios, fulgente entre as nuvens... Deixa-se alcançar pela lente mágica de Régis Capibaribe (residente em Portugal), no quadrante superior esquerdo da aquarela acima doirada esmaecente!

O afã de *Le Petit Prince*, de Saint-Exupèry - **assistir a mais de duzentos pores do sol no mesmo dia** - aninar-se-ia a um só pôr do sol de "**Guara**", creiam! Estrelas cintilantes

13 CEL.QOSPM-CEARÁ-Idealizador, Fundador, Decano, 01, Membro Titular Emérito da Academia Nacional de Saúde das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares do Brasil; Membro Titular Emérito da Academia Brasileira de Odontologia Militar - ABOMI -; Membro Titular Emérito da Academia Cearense de Odontologia - ACO -; Membro Honorário da Academia Metropolitana de Letras de Fortaleza - AMLEF -; Presidente de Honra da Sociedade Cearense de Cidadania; Recipiendário das Comendas: da Ética e Cidadania Paulo Maria Aragão, Brigadeiro Tibúrcio e Dom Helder Câmara - Patrono dos Direitos Humanos do Brasil.

14 Texto extraído do livro *Seleta de um Bernardo* - contos para um Jaboti - ambos do autor.

15 Genuíno Sales - Advogado, Professor e Escritor. Ex-Presidente da Academia Cearense da Língua Portuguesa. Piauiense, de Pedro II, sensação do ensino de Português no Ceará. Licenciado em Letras, por "notório saber" pela UECE. -in memoriam.

16 O autor - Nonato Soares de Castro

experimentam vagalumear no manto do anoitecer.

Pirilampejam vaga-lumes enciumados pelo brilho das estrelas. Muitos piscam insistentes, alternadamente. Parecem *leds* tremeluzentes, engrinaldando o véu da noite!

O sino plangente da capela inicia badaladas da Ave-Maria. Empós, a chiada Ave-Maria de Schubert, da radiadora do lugarejo, traz a noite, com calma transcendental!

Irrompe do topo da ladeira a voz vibrante do tenor Pavaroti, que se agiganta bramindo:

"vidas que se acabam a sorrir,
luzes que se apagam, nada mais...
é sonhar em vão, tentar aos outros iludir,
se o que se foi, pra nós, não voltará, jamais...
Para que chorar o que passou?
lamentar perdidas ilusões,
se o ideal que sempre nos acalentou
renascerá em outros corações!"

Pavarotti para ante o hilário chilreio do passaredo, buscando repouso nos ramos da ingazeira. Festival de sons e bater de asas do passarinhão!

Vira-se para o véi Genuíno e dispara: "professor, o ideal que nos acalentou não renascerá, porque nunca morreu nos corações de seus pupilos!"... Ângela Maria¹⁷ em branco e rendas impecáveis - de braços abertos surge na escadaria do alpendre, que dá acesso ao relvedo do jardim. Volta-se para Genuíno e nos dá canja com versos da canção portuguesa: Coimbra:

"O lente é uma canção
e a lua a faculdade...
O livro é uma mulher,
só passa quem souber,
aprende-se a dizer,
saúde!!!"

Tudo parece sonho vivido em teatro grego, a céu aberto!

Aproximam-se dois fortes centuriões romanos, bem paramentados, com talabartes,

17 Ângela Maria – cantora do rádio, sapoti do Presidente Vargas.

alamares e elmos dourados, reluzentes, em uma das mãos. Lembram Santo Expedito e São Maurício. Estão suspensos do chão. Flutuam a trinta centímetros da grama.

Cada um coloca o antebraço – sem o elmo, que está na outra mão – sob as axilas de Genuíno. Levantam-no. Os três flutuam à minha frente.

Espantado, grito, disposto a impedir o sequestro: para onde levam meu amigo? Antes que respondessem, um cortejo de serafins flutuantes, arrimados pelo dedilhar de uma linda jovem, nas cordas de uma lira - parece Santa Cecília – canta:

"Com minha mãe estarei,
na Santa Glória um dia,
junto à Virgem Maria,
no céu triunfarei l
no céu, no céu com minha mãe estarei
no céu, no céu com minha mãe estarei!"

Por razão óbvia, não vi Padre Marcelo Rossi... **Se a terra subiu ou o céu desceu...**
Não sei! **Vi anjos em todo lugar, sob o gazebo e batendo asas no ar...**

Uma belíssima jovem, guerreira também, devidamente paramentada - da qual consegui ler ao peito: J. D'arc – com o indicador direito em riste, com suavidade, ordena, em francês: **“pour la vie en rose”**.

O conjunto levita, distanciando-se do chão, rumo ao céu, enquanto Charles Aznavour¹⁸, vestido de branco - diferente do costureiro preto – grita: "não abro mão da última interpretação... Começa a cantar! “La vie en rose:"

Francês	Tradução
Des yeux qui font baisser les miens	Olhos que fazem baixar os meus,
Un rire qui se perd sur sa bouche	Um riso que se perde em sua boca.
Voilà le portrait sans retouche	Ai está o retrato sem retoque
De quelqu'un à qui j'appartiens	De alguém a quem eu pertença

18 Charles Aznavour – Cantor romeno, astro de Paris, que encantou o mundo!

Armstrong'¹⁹emociona, com arranjos ao piston!

Desespero-me, tento impedir a subida do conjunto flutuante.

O véi Genuíno Sales²⁰, de olhos miúdos – agora bem-arregalados – amigavelmente me repreende e brinca: "calma, véi Nonato, não atrapalha... Seu dia está próximo... A gente se encontra... Se se aperrear chama o Meirelles"***²¹.

Ri.

A trinca sobe, feito balõesinhos de soprar, lentamente... Aparece e desaparece entre os cúmulos que matizam de branco o azul-anil do céu ou penumbram os raios da lua, em chuva de prata, a gotejar pérolas rutilantes no cume da mata. Some no abraço do manto aconchegante da noite!

Choro copiosamente, desesperado! Sinto-me sozinho, na ribalta, assistindo ao cerramento da cortina em último ato!

Apagam-se as luzes – da lua e das estrelas.

Pirilampos não mais lantejoram! Deixam de brilhar!

Continuo em pranto inconsolável.

Acordo banhado em lágrimas.

Genuíno se foi, em 29 de setembro de 2018²², Ângela Maria, no mesmo dia, e Charles Aznavour, dois dias após, no dia 01 de outubro do mesmo ano (2018).

***"Eu aguardo na ribalta! Continuo no propósito de nunca cortar fila...
Aguardopacientemente, sem pressa..."***

19 Louis Armstrong – Cantor – Tenor – Instrumentista – Trompetista mais famoso do mundo.

20 Prof. Genuíno Sales – advogado, professor, escritor. Foi Acadêmico Titular, ocupou a cad. 9 da Academia Cearense de Letras.

21 “Chama o Meirelles” é jargão-slogan de um político, aqui do purgatório. Estamos em época de eleição. Aguardamos o segundo turno da eleição presidencial entre Hadad e Bolsonaro.

22.



Prof. Ac. Genuíno Sales Advogado, Professor e Escritor.

Ex-Presidente da Academia Cearense da Língua Portuguesa, Piauiense, de Pedro II,
sensação do ensino de Português no Ceará. - Licenciado em Letras, por "notório saber"
pela UECE-

15 de abril de 1938 – † 29 de setembro de 2018